

Boletim Informativo - Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e contra o Sarampo - 2018

O Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, realizou no período de **6 de agosto a 28 de setembro de 2018**, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo tendo como dia “D” de divulgação e mobilização nacional, **18 de agosto e 01 de setembro**. A população alvo foi composta de **crianças de um ano até quatro anos 11 meses e 29 dias, correspondendo a 11.213.278 com meta estabelecida de 95%** de cobertura vacinal para cada vacina, em todos os municípios brasileiros. Foram distribuídas 14.019.000 milhões de doses de vacina poliomielite e 13.457.100 doses de vacina tríplice viral.

A campanha teve como objetivo alcançar altas e homogêneas coberturas vacinais nos municípios para ambas as vacinas e elevar a imunidade da população contra a poliomielite e sarampo, para manter a interrupção da transmissão do vírus selvagem da poliomielite e a eliminação do sarampo e rubéola no país.

As campanhas de vacinação contra poliomielite foram iniciadas em 1980 e ocorreram regularmente no país até 2011 em duas etapas. A partir de 2012, quando foi implantada a vacina inativada de poliomielite (VIP) no esquema sequencial, o Ministério da Saúde passou a recomendar apenas uma etapa até o ano de 2014. A partir de 2015, a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite foi substituída pela Campanha Nacional de Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e em 2016, foram incluídos os adolescentes até 15 anos de idade nesta estratégia. O êxito das campanhas contra poliomielite permitiu tornar o país livre da doença desde 1990.

Com relação às campanhas de seguimento contra o sarampo, que são parte do Plano de eliminação do sarampo nas Américas são realizadas a cada quatro anos, desde 1995, , tendo, em geral, como público alvo as crianças de 1 a 4 anos de idade. As campanhas são realizadas de forma indiscriminada. Em setembro de 2016, foi certificada a eliminação do sarampo nas Américas. A partir de fevereiro de 2018, registra-se a ocorrência de surtos em vários estados brasileiros, colocando em risco o status de eliminação da doença no país, requerendo desta forma, a necessidade de alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais, para evitar a reintrodução da transmissão da doença.

Resultados

Dados disponíveis na tabela 1 mostram que no contexto nacional foram aplicadas mais de 21 milhões de doses das vacinas durante a Campanha, sendo 10.998.295 da vacina poliomielite e 10.976.747 da tríplice viral. As coberturas vacinais médias para o país ficaram em 98,08% para poliomielite e 97,89% para tríplice viral. Quando analisadas

por idade, verificou-se coberturas vacinais mais elevadas para as idades de 3 e 4 anos, ultrapassando 100% para cada vacina. Por outro lado, as coberturas ficaram abaixo da meta (95%) no grupo de 1 ano de idade, tanto para a vacina poliomielite quanto para a vacina tríplice viral (Tabela 1).

Tabela 1: População alvo, doses aplicadas, coberturas vacinais e estimativas de não vacinados, por idade e vacinas, na campanha de vacinação nacional contra poliomielite e sarampo, Brasil, 2018

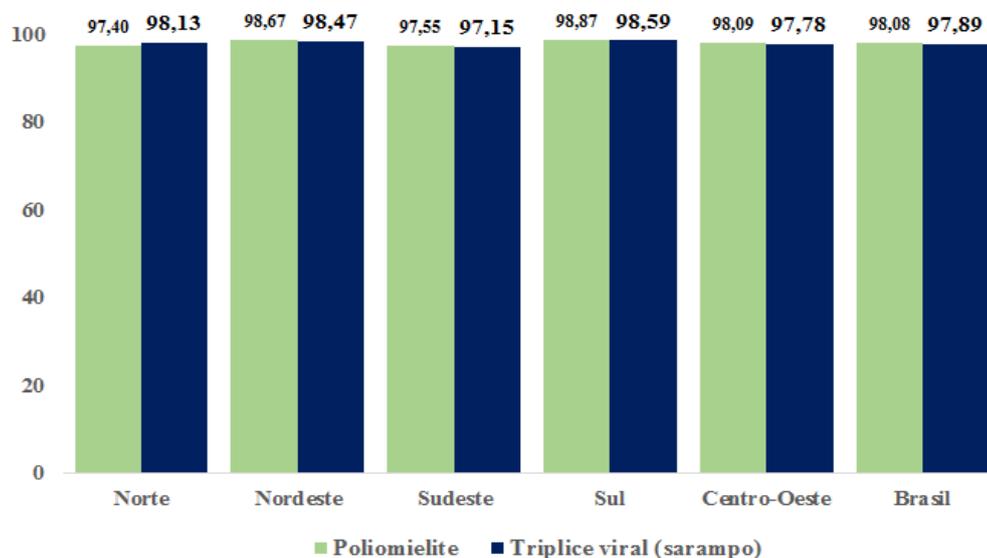
Faixa etária (em anos)	População alvo	Poliomielite (VOPb)			Sarampo (Tríplice Viral)		
		Doses aplicadas	Coberturas Vacinais	Estimativa de não vacinados	Doses aplicadas	Coberturas Vacinais	Estimativa de não vacinados
1	2.854.295	2.624.237	91,94	230.058	2.622.796	91,89	231.499
2	2.772.965	2.724.164	98,24	48.801	2.724.798	98,26	48.167
3	2.776.178	2.819.659	101,57	0	2.811.671	101,28	0
4	2.809.840	2.830.199	100,72	0	2.817.482	100,27	0
TOTAL	11.213.278	10.998.259	98,08	215.019	10.976.747	97,89	236.531

Total de Doses aplicadas (VOPb + Tríplice Viral) - 21.975.006 doses

Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018. Destaque em vermelho para coberturas vacinais < 95% (meta)

Nas grandes regiões geográficas, as coberturas vacinais na população total (1 a 4 anos de idade) superaram a meta de 95% em todas as regiões, para as duas vacinas, com índices ao redor de 98%, mostrando homogeneidade nos resultados (Gráfico 1). Desagregando os dados por idade, destaca-se que no grupo de 1 ano, não foi alcançada a meta de cobertura para as regiões sudeste, sul e centro-oeste, ficando abaixo de 90% para cada uma das vacinas e respectivas regiões (Tabela 2).

Gráfico 1. Coberturas vacinais por idade e vacinas, na campanha de vacinação nacional contra poliomielite e sarampo, Brasil, 2018.



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018.

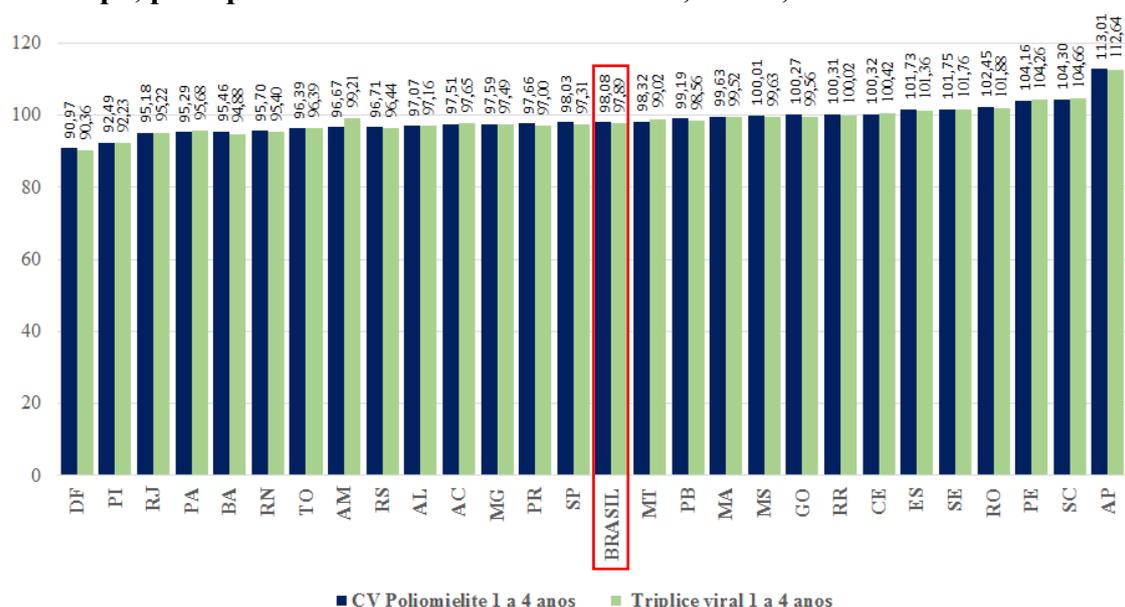
Tabela 2. Coberturas vacinais, na campanha de vacinação nacional contra poliomielite e sarampo, por tipo de vacinas e região geográfica, Brasil, 2018.

Região/idade e em anos	Poliomielite					Triplíce viral (sarampo)				
	1	2	3	4	1 a 4 anos (total)	1	2	3	4	1 a 4 anos (total)
Norte	97,59	95,60	96,79	99,59	97,40	99,24	96,88	96,50	99,90	98,13
Nordeste	98,91	96,90	99,22	99,63	98,67	98,44	96,71	99,10	99,58	98,47
Sudeste	86,90	98,83	103,87	101,50	97,55	86,84	98,65	103,52	100,44	97,15
Sul	89,22	101,08	104,12	102,13	98,87	89,28	100,86	103,75	101,52	98,59
Centro-Oeste	89,68	99,95	102,71	100,74	98,09	88,66	100,32	102,20	100,71	97,78
Brasil	91,94	98,24	101,57	100,72	98,08	91,89	98,26	101,28	100,27	97,89

Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018. Destaque em vermelho para coberturas vacinais < 95% (meta)

Em relação às Unidades Federadas (UF), os dados mostraram que somente três UF não atingiram a meta de 95% para a vacina tríplice viral (sarampo): Distrito Federal (DF), 90,97%, Piauí (PI), 92,49% e Bahia (BA), 94,88%. Duas UF ficaram abaixo da meta para a vacina poliomielite, o DF e o PI com coberturas de 90,36% e 92,23%, respectivamente.. Treze UF ficaram com cobertura vacinal acima da média nacional (poliomielite 98,08% e tríplice viral 97,89%) para ambas as vacinas sendo que sete UF atingiram índices acima de 100%. A variação nos índices de coberturas vacinais no contexto das UF foi de 90,97% no DF a 113% no Amapá para a vacina Poliomielite e 90,36% a 112% para a vacina tríplice viral, refletindo os bons resultados da campanha nacional (Gráfico 3).

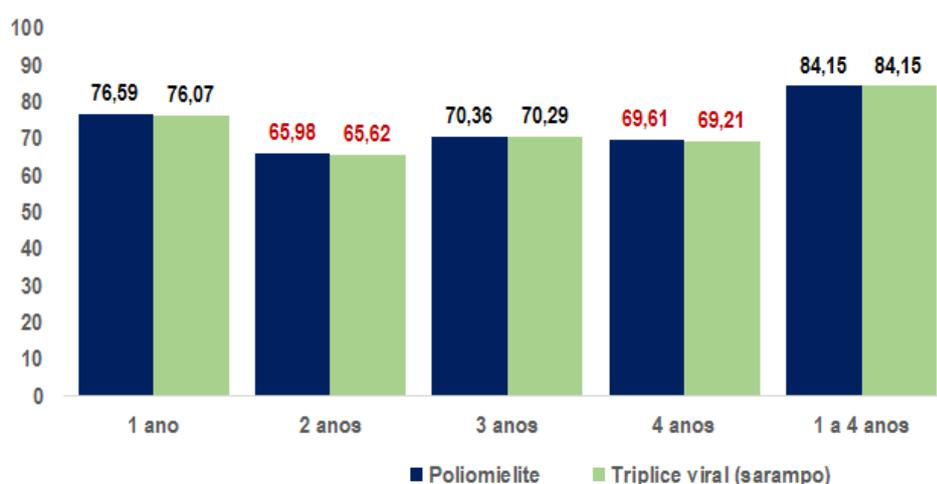
Gráfico 3. Coberturas vacinais na campanha de vacinação nacional contra poliomielite e sarampo, por tipo de vacina e Unidade Federada, Brasil, 2018.



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018. Destaque em para a média nacional

A homogeneidade de coberturas vacinais, que mede a proporção de municípios com coberturas vacinais adequadas, na população alvo total (1 a 4 anos de idade), ficou em 84,15%, por vacina, o que representa 4.687 municípios com coberturas vacinais maiores ou igual a 95%. Quanto a homogeneidade por grupos de idade, verificou-se que os resultados foram heterogêneos para ambas as vacinas, variando de 76% no grupo de 1 ano de idade a 65% no grupo de 2 anos de idade (Gráfico 4).

Gráfico 4. Homogeneidade de Coberturas vacinais* na campanha contra poliomielite e sarampo, por idade. Brasil, 2018.



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018. Destaque em vermelho para homogeneidade de coberturas < 70%

- Percentual de municípios com coberturas vacinais adequadas ($\geq 95\%$) por idade e total (1 a 4 anos de idade)

Nas Unidades Federadas, a homogeneidade de coberturas vacinais para as vacinas tríplice viral e poliomielite, variou de 48% dos municípios do estado do Piauí, $n=115/224$ e $n=116/224$, respectivamente, a 100% dos municípios dos estados do Amapá, Sergipe e Roraima, que são compostos de 16, 75 e 15 municípios respectivamente, com coberturas $\geq 95\%$. Destaca-se que exceto no Piauí, nas demais UF o percentual de municípios com coberturas adequadas foi igual ou superior a 70% para as duas vacinas. Em âmbito nacional, em 878 dos 5.570 municípios (15,76%) as coberturas vacinais estiveram entre 50% a <95% para as duas vacinas, mantendo a semelhança nos resultados de coberturas vacinais entre vacinas (Tabelas 3).

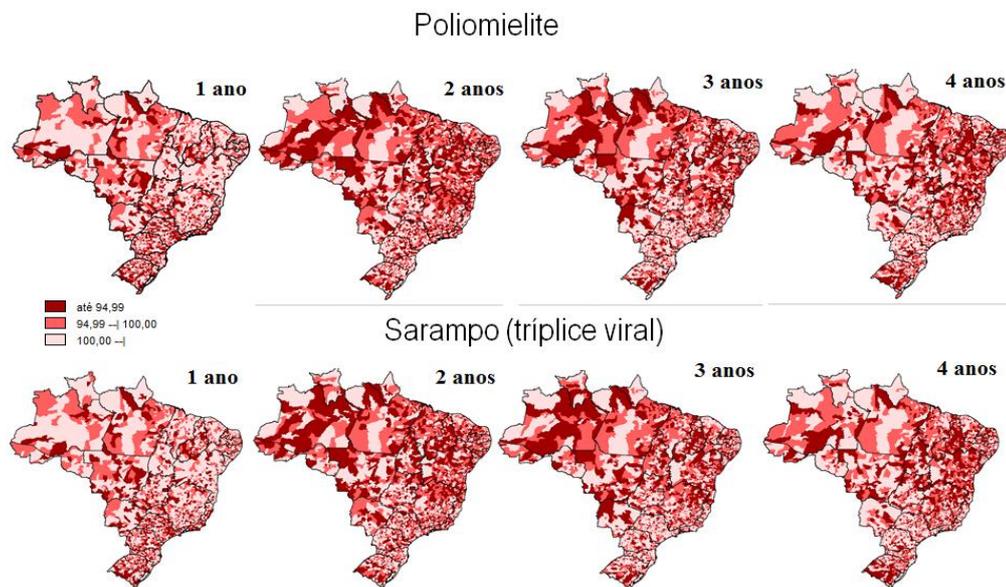
Tabela 3. Homogeneidade de Coberturas vacinais* na campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo, por estratos de coberturas e Unidade Federada. Brasil, 2018.

Unidade Federada	Poliomielite					Unidade Federada	Triplice viral				
	Nº Total de municípios	CV de 50 <95%		CV ≥95			Nº Total de municípios	CV de 50 <95%		CV ≥95	
		Nº	%	Nº	%			Nº	%	Nº	%
PIAUÍ (PI)	224	116	51,79	108	48,21	PIAUÍ (PI)	224	115	51,3	109	48,66
TOCANTINS (TO)	139	41	29,50	98	70,50	TOCANTINS (TO)	139	41	29,5	98	70,50
RIO DE JANEIRO (RJ)	92	22	23,91	70	76,09	RIO DE JANEIRO (RJ)	92	21	22,8	71	77,17
RIO GRANDE DO NORTE (RN)	167	38	22,75	129	77,25	BAHIA (BA)	417	91	21,8	326	78,18
BAHIA (BA)	417	91	21,82	326	78,18	RIO GRANDE DO NORTE (RN)	167	36	21,6	131	78,44
MINAS GERAIS (MG)	853	178	20,87	675	79,13	MINAS GERAIS (MG)	853	178	20,9	675	79,13
PARÁ (PA)	144	30	20,83	114	79,17	PARÁ (PA)	144	29	20,1	115	79,86
RIO GRANDE DO SUL (RS)	496	91	18,35	405	81,65	AMAZONAS (AM)	62	12	19,4	50	80,65
MATO GROSSO (MT)	141	25	17,73	116	82,27	RIO GRANDE DO SUL (RS)	496	92	18,5	404	81,45
AMAZONAS (AM)	62	10	16,13	52	83,87	MATO GROSSO (MT)	141	24	17,0	117	82,98
ALAGOAS (AL)	102	15	14,71	87	85,29	ALAGOAS (AL)	102	15	14,7	87	85,29
GOLÁS (GO)	246	33	13,41	213	86,59	GOLÁS (GO)	246	35	14,2	211	85,77
SÃO PAULO (SP)	645	71	11,01	574	88,99	ACRE (AC)	22	3	13,6	19	86,36
PARAÍBA (PB)	223	22	9,87	201	90,13	SÃO PAULO (SP)	645	71	11,0	574	88,99
ACRE (AC)	22	2	9,09	20	90,91	PARAÍBA (PB)	223	24	10,8	199	89,24
SANTA CATARINA (SC)	293	24	8,19	269	91,81	MARANHÃO (MA)	217	16	7,4	200	92,17
MARANHÃO (MA)	217	16	7,37	200	92,17	PARANÁ (PR)	399	31	7,8	368	92,23
PARANÁ (PR)	399	31	7,77	368	92,23	SANTA CATARINA (SC)	293	22	7,5	271	92,49
RONDÔNIA (RO)	52	3	5,77	49	94,23	RONDÔNIA (RO)	52	3	5,8	49	94,23
MATO GROSSO DO SUL (MS)	78	4	5,13	74	94,87	MATO GROSSO DO SUL (MS)	78	4	5,1	74	94,87
CEARÁ (CE)	184	7	3,80	177	96,20	CEARÁ(CE)	184	7	3,8	177	96,20
PERNAMBUCO (PE)	185	5	2,70	180	97,30	PERNAMBUCO (PE)	185	5	2,7	180	97,30
ESPÍRITO SANTO (ES)	78	2	2,56	76	97,44	ESPÍRITO SANTO (ES)	78	2	2,6	76	97,44
RORAIMA (RR)	15	-	-	15	100,00	RORAIMA (RR)	15	-	-	15	100,00
AMAPÁ (AP)	16	-	-	16	100,00	AMAPÁ (AP)	16	-	-	16	100,00
SERGIPE (SE)	75	-	-	75	100,00	SERGIPE (SE)	75	-	-	75	100,00
DISTRITO FEDERAL (DF)	1	1	100,00	-	-	DISTRITO FEDERAL (DF)	1	1	100,0	-	-
BRASIL	5.570	878	15,76	4.687	84,15	BRASIL	5.570	878	15,8	4.687	84,15

Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018. *Destaque em vermelho para homogeneidade de coberturas < 70%

A análise espacial das coberturas vacinais, por idade simples (1, 2, 3 e 4 anos) nos municípios, mostrou que a semelhança nos resultados se manteve para as duas vacinas, o que era esperado, dado o caráter indiscriminado da vacinação para ambas as vacinas (Figura 1).

Figura 1. Distribuição espacial das coberturas vacinais por tipo de vacina e idade simples na campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo. Brasil, 2018



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018.

Considerando os bons resultados da campanha de vacinação para ambas as vacinas no âmbito municipal, e ainda que, o menor índice no desempenho da cobertura vacinal foi na população de 1 ano de idade, foi feita uma análise sucinta dos resultados das coberturas vacinais na rotina no menor de 1 ano de idade para a vacina poliomielite, em 2017, comparando os resultados da campanha de vacinação, em 2018, na população de 1 ano de idade, levando em conta que a coorte de crianças que em 2017 tinha menos de 1 ano de idade corresponde a coorte de crianças com um ano de idade em 2018.

Em 2017, a cobertura vacinal da poliomielite nos menores de 1 ano de idade ficou em 79,5% e somente 2.430 municípios (43,6%) atingiram cobertura adequada. Na campanha de vacinação, em 2018, a cobertura vacinal no grupo de 1 ano de idade para a poliomielite ficou em 91,94% em 4.266 municípios (76,59%). A distribuição dos municípios por porte populacional, em 2017 e 2018, quando a base de dados era respectivamente, os dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) 2014 e 2016 foi composta 2.976.429 e 2.854.295 nascimentos, respectivamente.

A diferença total dos nascimentos registrados para o ano de 2016 (base para cálculo de coberturas em 2018) é de 122.134 nascidos vivos. Foram administradas 2.367.435 terceiras doses de vacina poliomielite em menores de 1 ano em 2017 e 2.624.237 doses em 1 ano de idade na campanha de vacinação contra poliomielite em 2018.

A distribuição proporcional por porte populacional alvo (<1 ano) e o total de municípios que atingiram coberturas vacinais para a vacina poliomielite nas estratégias de rotina e campanha, sugere que as baixas coberturas vacinais e baixa homogeneidade na rotina não estão relacionadas com a suposta superestimação da população. Análise com mais detalhes devem ser feitas nas distintas esferas de gestão para maiores esclarecimentos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição dos municípios segundo porte populacional de menores de 1 ano de idade, coberturas vacinais de 95% na rotina, em 2017 e, em 1 ano de idade na campanha de vacinação nacional contra poliomielite. Brasil, 2017 e 2018.

Estratos populacional (alvo)	Nº de município por porte população alvo (<1 ano)		Coberturas vacinais poliomielite ≥ 95%		
	2017	2018	Rotina 2017 <1 ano	Campanha 1 ano 2018	Diferença nº de municípios campanha e rotina
< 100	2.109	2.198	1.237	1.840	603
100 - 999	2.978	2.904	1.113	2.248	1.135
1000 - 9.999	457	442	78	177	99
≥10.000	26	26	2	1	(1)
TOTAL	5.570	5.570	2.430	4.266	1.836

Fonte: elaborada com dados populacionais utilizados para cálculo de coberturas vacinais em 2017 e 2018 originados do Sinasc 2014 e 2016. Coberturas vacinais rotina pni.datasus.gov.br/sipni.datasus.gov.br

Acredita-se que a busca de parcerias nos distintos contextos geográficos e o monitoramento contínuo dos dados com intervenção oportuna, representam oportunidades de retomada de altas coberturas vacinais no país e a garantia da manutenção do estado de eliminação e controle de doenças preveníveis por vacinas.